



(Tradução)

## Interpelação Escrita

Em 2004, o segundo Chefe do Executivo, Sr. Edmundo Ho, assumiu a promessa eleitoral de melhorar a qualidade de vida da população através do reordenamento dos bairros antigos. Contudo, apenas iniciou esse trabalho grandioso, que vai, então, ter de ser concluído pelo terceiro Chefe de Executivo ou pelos seus sucessores.

O Governo da RAEM, depois de ter dedicado muitos anos a estudos conjuntos com diversos serviços públicos e com o Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos de Macau, apresentou à Assembleia Legislativa, na sua IV Legislatura, a proposta de lei sobre o reordenamento dos bairros antigos. No entanto, esta apresentava alguns defeitos difíceis de ultrapassar, daí não ter sido possível concluir a sua apreciação até ao final da IV Legislatura, acabando a mesma por ser “abandonada”. Na altura, o Governo afirmou que ia apresentar uma nova proposta de lei na legislatura seguinte, porém, já se passou mais de um ano sem que se tivessem registado quaisquer avanços. O Governo anunciou ainda que ia apresentar esse regime jurídico por partes, então, como e quando é que vai apresentá-lo? A população não sabe de nada. Perante a situação em que se encontra o reordenamento dos bairros antigos, isto é, num beco sem saída, quem mais sofre são os moradores dos prédios velhos, nomeadamente, os do bairro de Iao Hon.

Em 2004, quando foi anunciado o plano de reordenamento dos bairros



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

antigos, o Governo divulgou que este ia abranger os sete prédios velhos do bairro de Iao Hon, o que levou os moradores a acreditar que aqueles prédios seriam os primeiros a ser reconstruídos, por isso, tanto eles como os proprietários ficaram à espera da iniciativa do Governo e, como é óbvio, não gastaram dinheiro com obras de manutenção e reparação dos seus edifícios. Para além disso, os prédios do bairro em causa são antigos, têm apenas cinco andares, e não existe administração de condomínio, portanto, é difícil angariar fundos para obras de manutenção. Devido às más condições daqueles edifícios, o Governo avançou com um montante diminuto para obras de manutenção, mas os residentes já esperam pelo reordenamento há mais de dez anos, assistindo apenas ao agravamento da situação de envelhecimento e desgaste dos prédios. Mas já se passaram alguns anos desde essas pequenas obras de manutenção. Quanto ao edifício Son Lei, uma das partes foi demolida e no seu lugar surgiu o escritório de uma associação, e nos outros seis prédios ainda existentes, registam-se infiltrações em todas as fracções, desabamento de areia e pedra devido à rachadura de paredes, e as escadas e corredores também se encontram bastante danificados. A par disso, podemos ver água estagnada nas vielas entre os edifícios e lixo acumulado no chão, portanto, são muito más as condições ambientais. Se o reordenamento dos bairros antigos continuar a registar atrasos, é possível que haja colapso de alguns edifícios, e que daí venham a resultar mortos e feridos. Se tal situação vier a verificar-se, não podemos classificá-la de acidente mas sim, pelo contrário, de algo provocado pelo Governo, devido à sua inércia.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. A proposta de lei sobre o reordenamento dos bairros antigos acabou por ser “abandonada” no final da passada legislatura. Qual é o respectivo ponto da situação? Quando é que vai ter início o respectivo processo legislativo?
2. Há uns anos, o Governo avançou com um montante diminuto para obras de manutenção dos setes prédios velhos e desgastados do bairro de lao Hon. O Governo fez algum acompanhamento à segurança daqueles edifícios ao longo destes anos? Não há data à vista para o reordenamento dos bairros antigos, portanto, por forma a salvaguardar a segurança dos referidos prédios, o Governo deve apoiar financeiramente a sua manutenção. Vai fazê-lo?
3. Existem vielas entre os prédios antigos de lao Hon que permitem a entrada e saída dos residentes, mas são francamente más as suas condições de higiene, nomeadamente, a água estagnada e o lixo acumulado. Será que essas vielas são parte das vias públicas? Alguém as limpa? Em caso negativo, quem é que é responsável pela sua limpeza?

27 de Março de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Au Kam San**